

GEOLOGIA DA REGIÃO DA FALHA DE FAINA: IMPLICAÇÕES PARA A RELAÇÃO ENTRE OS GREENSTONE BELTS SERRA DE SANTA RITA E FAINA

Medeiros, I.G.¹, Simões, L.S.A.¹

¹Universidade Estadual Paulista Júlio de Mesquita Filho

RESUMO: Os *Greenstone belts* de Faina e Serra de Santa Rita estão inseridos na porção sul do Terreno Arqueano-Paleoproterozoico de Goiás. Esse terreno está localizado na porção oeste da Faixa Brasília e é composto por sequências *greenstone belt* e complexos ortognáissicos. Os *greenstone belts* de Faina e Serra de Santa Rita são separados por uma falha transcorrente denominada Falha de Faina. Considera-se que as sequências metavulcânicas basais de ambos os *greenstone* são similares, porém as sequências metassedimentares seriam distintas. As rochas metassedimentares do *greenstone belt* de Faina foram divididas em dois ciclos sedimentares transgressivos que estariam separados por uma discordância erosiva. Trabalhos de campo realizados na área do entorno da falha de Faina, englobando a porção sul do *greenstone belt* de Faina e a porção norte do *greenstone belt* Serra de Santa Rita, permitiu: (1) o reconhecimento, na área de estudo, de rochas metassedimentares do primeiro ciclo do *Greenstone Belt* de Faina, até então não identificadas pelos mapeamentos anteriores; (2) identificar que esses dois ciclos sedimentares, no local, estão separados por uma descontinuidade de baixo ângulo, provavelmente uma falha de empurrão; (3) o reconhecimento de uma grande dobra sinformal afetando os metassedimentos da área e uma provável estrutura antiformal para sul, cujas relações com a foliação principal (Sn) indicam se tratar de dobra pré-Dn; (4) a foliação principal do embasamento das sequências *greenstone belt* (Complexo Caiçara) é de alto ângulo, correspondendo a uma foliação mais antiga do que a foliação principal do *Greenstone Belt* de Faina, com baixo ângulo de mergulho; (5) próximo ao alinhamento conhecido como Falha de Faina, a sequência do *Greenstone Belt* Serra de Santa Rita é inflectida para a direção NE, onde se torna adelgada, e para W, volta a assumir a direção regional NW. Porém, não é truncada pela Falha de Faina, como mostrado em mapas anteriores, e sobrepõe-se às rochas do *Greenstone Belt* de Faina indicando relação de cavalgamento; (6) tanto a foliação do embasamento quanto a foliação dos terrenos *greenstone belt* apresentam forte inflexão nas proximidades da Falha de Faina, porém com geometrias distintas. A foliação do embasamento passa de 234/59 no NE da área para 289/58 junto à falha, e retornando para 239/61 à SE dessa estrutura, formando um par sinformal/antiformal com eixos 287/55. Enquanto que a foliação dos metassedimentos do *Greenstone Belt* de Faina apresenta orientação geral 230/30 passando progressivamente para 310/30, desenhando uma inflexão tipo sinformal com eixo 282/24. Já a foliação do *Greenstone Belt* Serra de Santa Rita apresenta orientação geral 240/50, passando progressivamente para 295/60 na região da falha, e retornando a 245/48 a NW da falha, formando um par antiformal/sinformal com eixos 273/47; (7) a continuidade do *Greenstone Belt* Serra de Santa Rita a noroeste da Falha de Faina, aliada à inflexão da foliação tanto nos metassedimentos quanto no embasamento, e o predomínio de feições dúcteis nos afloramentos, mostram que é mais indicada a utilização do termo Zona de Cisalhamento Dúctil de Faina.

PALAVRAS-CHAVE: GREENSTONE BELT DE FAINA; GREENSTONE BELT SERRA DE SANTA RITA; FALHA DE FAINA